Meio magma, meio magnólia

YARA FERS

Editora Penalux
Guaratinguetá, 2022

transubstanciação

tomai, todos
este poema-corpo
este poema-sangue
um poema póstumo
apocalíptico
um antipoema líquido

eu vos dou um verso
mil vezes crucificado
corpo negro alvejado
o poema coagulado
de duas crianças
mortas no tiroteio
estrofe plaquetária
pisada por coturnos

um poema que escorreu
do estupro
e dos punhos
do soco doméstico
o poema-corpo
objetificado
servido na ceia

eu vos dou meu corpo-poema
na fogueira dos livros
um corpo-floresta que queima
um corpo comunista metralhado

tomai, todos, e comei
este corpo
contaminado
estendido na bandeja
pulsando

adoçai a culpa e comei
com feijão e azia

tomai, todos, e bebei
o sangue engasgado do poema
o derrame
um poema lambuzado
de raiva sanguínea

bebei, comei e amai
o mistério do meu verso
isto é o meu corpo
e o meu sangue

cada letra
será derramada por vós

flores uterinas

útero
não é
um órgão
é terra fértil
semeadura de sonhos

útero
é apenas
uma metáfora de carne
há muitas mulheres
sem órgão-útero
que são
útero

não precisamos ovular
os sonhos
fecundar
constituir um zigoto
desnecessário

todas temos direito
a um plantio
de orquídeas uterinas

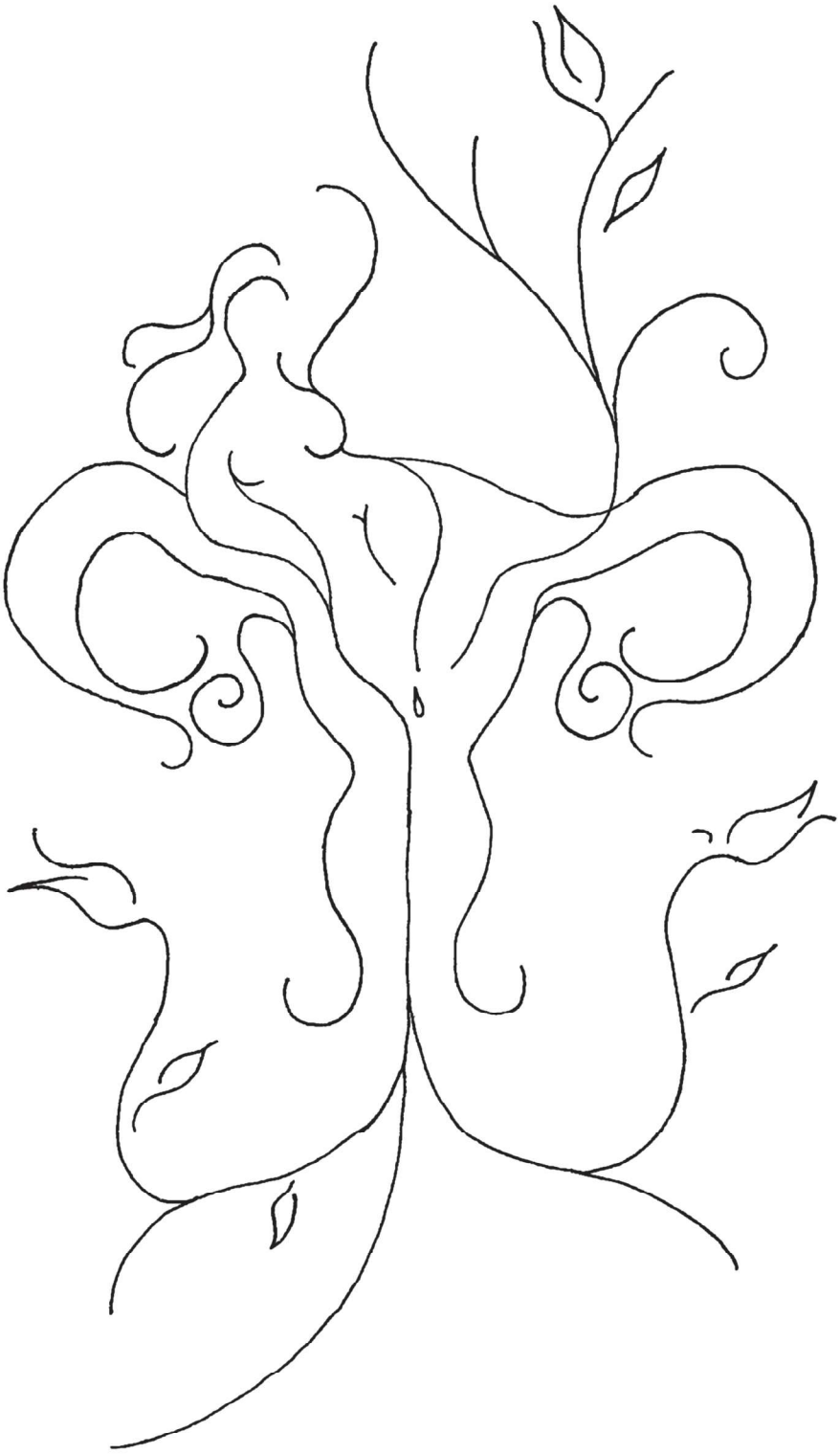
uma utopia útera etérea
nas trompas

tudo que podemos
dar à luz
não cabe no útero
mal cabe no universo

transcendendo
nossas vulvas
nossas não-vulvas
nossas válvulas

útero
é apenas metáfora
somos todas
uterinas inteiras

porque sonhos
florescem
em todos os nossos poros
em toda a extensão
da nossa carne
uterística



Auroras é um selo da editora Penalux dedicado exclusivamente à publicação de mulheres.

E-mail:

auroras@editorapenalux.com.br

Instagram:

@seloauroras

Livros iluminam

Este livro foi composto em Sabon LT Std
pela Editora Penalux e impresso em papel
pólen soft 80 g/m², em abril de 2022.